

**CENTRO COMUNITÁRIO NO BAIRRO DE EUGÊNIO LIMA,  
NA CIDADE DA PRAIA - CABO VERDE /ANTEPROJETO**

Discente: Fábio Levy Teixeira  
Orientador: Marcos Aurélio Santana



Universidade Federal da Paraíba  
Centro de Tecnologia  
Departamento de Arquitetura e Urbanismo  
Trabalho Final de Conclusão de Curso II

**CENTRO COMUNITÁRIO NO BAIRRO DE EUGÊNIO LIMA,  
NA CIDADE DA PRAIA - CABO VERDE /ANTEPROJETO**

Discente: Fábio Levy Teixeira  
Orientador: Marcos Aurélio Santana

JOÃO PESSOA, 2023



Universidade Federal da Paraíba  
Centro de Tecnologia  
Departamento de Arquitetura e Urbanismo  
Trabalho Final de Conclusão de Curso II

# **CENTRO COMUNITÁRIO NO BAIRRO DE EUGÊNIO LIMA, NA CIDADE DA PRAIA - CABO VERDE**

Trabalho Final de Graduação  
Apresentado ao Curso de Arquitetura e  
Urbanismo da Universidade Federal da  
Paraíba, para a obtenção do grau de  
Arquiteto e Urbanista.

**JOÃO PESSOA, 2023**

Aprovado em : 09 / 11 / 2023

Média final: 10

---

Marcos Santana  
Orientador

---

Marília Dieb  
Professor 01

---

Antônio Sobrinho  
Professor 02

**João Pessoa | 2023**

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

T266c Teixeira, Fábio Heleno Pereira Levy.  
CENTRO COMUNITÁRIO NO BAIRRO DE EUGÊNIO LIMA, NA  
CIDADE DA PRAIA - CABO VERDE /ANTEPROJETO / Fábio  
Heleno Pereira Levy Teixeira. - João Pessoa, 2023.  
86 f. : il.

Orientação: Marcos Aurélio Santana.  
TCC (Graduação) - UFPB/CT.

1. Centro Comunitário; Achada Eugênio Lima; Cabo  
Verde. I. Santana, Marcos Aurélio. II. Título.

UFPB/CT/BSCT

CDU 72:711(043.2)

# AGRADECIMENTOS

Estudar fora de casa, longe dos familiares, é uma jornada complexa. Envolve muitas lutas e sacrifícios em busca de um sonho. Sozinho, eu não teria conseguido chegar até aqui.

Expresso minha gratidão, em primeiro lugar, a Oxalá, pela vida e por estar comigo, dando-me forças nos momentos de fraqueza. Agradeço a Exu por me acompanhar, proteger e guiar, especialmente por ter me mostrado os caminhos necessários para chegar até aqui. Laroyê! Sou grato a Oṣanyin por estar sempre presente e por me conceder paciência e sabedoria para analisar e tomar as melhores decisões, mesmo antes de eu estar ciente de sua presença em minha vida. Ewê ô! A Oshun, agradeço por trazer o abraço e o colo materno que fez tanta falta durante essa jornada desafiadora. Yeyê ô! Estendo meu agradecimento a todos os orixás que, de uma forma ou de outra, sei que me acompanham diariamente.

Agradeço a Rainha Salomé por seus conselhos e por me mostrar que nunca estive sozinho. Ela me ajudou a recuperar a coragem de erguer a cabeça e perseguir o que desejo alcançar, sem me submeter apenas às expectativas dos outros e negligenciar minhas próprias vontades. Mojubá, mulher! Te amo!

Sou grato às minhas bisavós Yaya e Donna, meu bisavô Papa Kiridu e meu avô José Tavares, que infelizmente partiram antes de testemunhar a realização de um sonho que sempre incentivaram.

Aos meus pais, Dulce Helena Levy e Arlindo Teixeira, a gratidão é eterna por terem confiado em mim, especialmente minha mãe, que me enviou para estudar em um novo país, longe dela, e sempre me motivou a continuar, especialmente nos momentos mais difíceis, quando considerei desistir inúmeras vezes. Obrigado a Tatá, minha avó e madrinha, por todo o apoio, esforço, sacrifício e luta para que não me faltasse nada aqui.

Eles acreditaram em mim e em meu sonho, que se tornou nosso sonho. Aos meus irmãos, agradeço pelo apoio e pelo amor. Agradeço a Emanuel Andrade, que esteve comigo em todos os momentos, ciente de todas as lutas, de quantas vezes consideramos desistir e de quantas vezes não tive mais forças para lutar. Uma das razões pelas quais não desisti de tudo foi vê-lo persistir e alcançar. Agradeço a Wallace Lucas pela parceria e por toda a ajuda fornecida nesta fase final da maratona. Aos meus amigos que me apoiaram ao longo destes anos aqui no Brasil, foram muitos que estiveram comigo. Mas um agradecimento especial a Ieda e Danilo. A Evy Amado, pelas palavras motivacionais que sempre trocamos, já que nossos sonhos eram os mesmos. Sou muito grato pela nossa amizade, pelas dicas e experiências compartilhadas. A Carol Mariano, pela disposição em ajudar na elaboração do modelo, mesmo com milhares de outras demandas. Obrigado. Ao meu amigo Valdir Cardoso, por ajudar na busca de informações e dados que possibilitaram o desenvolvimento deste trabalho. Muito obrigado.

Expresso minha gratidão a Priscila, minha companheira, que me inspira grandemente a seguir em frente. Agradeço pela paciência, apoio e parceria na vida e nessa trilha, desde que nossos caminhos se cruzaram. Você torna tudo mais leve e alegre. Te amo, kretxeu!

Obrigado Maysa, primeira grande amizade que fiz em João Pessoa, e desde então sempre me estendeu a mão quando precisei. A nossa ligação vai além. Agradeço também a Claudinha, que sempre fortaleceu e arrancou uma gargalhada no meio das preocupações.

Estendo minha gratidão aos colegas e a todos os meus professores e professoras que contribuíram para que este momento fosse possível.

Agradeço ao meu orientador, Professor Marcos Santana, por compartilhar conhecimento e sabedoria, por acreditar no tema escolhido e acei-

tar me orientar de forma tão gentil e delicada. Agradeço também aos professores Marília Dieb e Antônio Sobrinho e à minha amiga e arquiteta, Ainna Soares, por concordarem em fazer parte da banca.

**OBRIGADO!**

*Fábio Levy Teixeira*

# RESUMO

O trabalho em questão refere-se a um anteprojecto de um Centro Comunitário localizado no bairro Achada Eugénio Lima, na Cidade da Praia, em Cabo Verde, um pequeno arquipélago composto por dez ilhas situadas na costa oeste do continente africano. O anteprojecto tem como objetivo criar um espaço apropriado para as atividades da Associação Comunitária de Achada Eugénio Lima (ACAEL), um movimento sem fins lucrativos de natureza social, desportiva e cultural, com uma profunda motivação para melhorar as condições de infraestrutura, transporte, segurança, lazer, educação, cidadania e outros setores tanto para a comunidade local quanto para os bairros vizinhos.

Achada Eugénio Lima é o quinto maior bairro da capital do país e representa uma das áreas periféricas da Cidade da Praia, com um alto índice de crescimento populacional. Além disso, é uma região de grande concentração de migrantes vindos do interior do país e de outras ilhas, em busca de melhores condições de vida na capital. Infelizmente, essa situação contribui para o agravamento de problemas sociais.

Desde 2015, a ACAEL tem trabalhado em conjunto com a comunidade local, compartilhando sonhos, ideias e visões para tornar o bairro mais bem estruturado. O objetivo é abordar e reduzir os problemas existentes, fortalecendo os aspectos positivos da comunidade e do bairro, sempre envolvendo crianças, adolescentes e adultos locais. No entanto, a falta de um espaço adequado tem sido um obstáculo para o pleno desenvolvimento das atividades da instituição.

Com o intuito de possibilitar que a instituição cumpra sua função de forma plena, eficiente e sustentável, o projeto foi concebido seguindo diretrizes que propõem soluções de baixo custo e facilidade na construção e manutenção. Isso permite que a população se aproprie das técnicas utilizadas, transformando-a em agentes de mudança da realidade local, ao introduzi-los na lógica produtiva. O resultado esperado do trabalho é a proposição de uma edificação que seja adaptada ao contexto, abordando as necessidades funcionais, sociais e climáticas da região.

Palavras-chave: Centro Comunitário. Achada Eugénio Lima. Cabo Verde.

# ABSTRACT

The presented work is about a preliminary project of a Community Center located in the Achada Eugênio Lima neighborhood, in Praia, Cabo Verde, a small archipelago composed of ten islands situated off the west coast of the African continent. The preliminary project aims to create a suitable space for the activities of the Community Association of Achada Eugênio Lima (ACAEL), a non-profit movement with a social, sports, and cultural character, deeply motivated to improve infrastructure, transportation, security, leisure, education, citizenship, and other sectors for both the local community and neighboring neighborhoods.

Achada Eugênio Lima is the fifth-largest neighborhood in the capital of the country and represents one of the peripheral areas of Praia, with a high population growth rate. Moreover, it is a region with a high concentration of migrants from the interior of the country and other islands, seeking better living conditions in the capital. Unfortunately, this situation contributes to the aggravation of social problems.

Since 2015, ACAEL has been working together with the local community, sharing dreams, ideas, and visions to make the neighborhood better structured. The goal is to address and reduce existing problems, strengthening the positive aspects of the community and the neighborhood, always involving children, adolescents, and local adults. However, the lack of a suitable space has been an obstacle to the full development of the institution's activities.

In order to enable the institution to fulfill its role in a complete, efficient, and sustainable manner, the project was conceived following guidelines proposing low-cost solutions and ease of construction and maintenance. This allows the local population to take ownership of the techniques used, turning them into agents of change in the local reality by introducing them into the productive logic. The expected result of the work is the proposal of a building that is adapted to the context, addressing the functional, social, and climatic needs of the region.

Key - words: Community Center. Achada Eugênio Lima. Cabo Verde.

# SUMÁRIO

<b>01</b>	<b>01. INTRODUÇÃO</b>	15
	1.1 INTRODUÇÃO E DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA	16
	1.2 JUSTIFICATIVA	18
	1.3 OBJETIVO GERAL	19
	1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	19
	1.5 METODOLOGIA E ETAPAS DE TRABALHO	20
<b>02</b>	<b>2.1 FLEXIBILIDADE ESPACIAL</b>	24
	2.2 URBANIDADE	25
	2.3 SENSO DE COMUNIDADE	26
<b>03</b>	<b>03. REFERÊNCIAS PROJETUAIS - CORRELATOS</b>	29
	3.1 CENTRO CULTURAL LÁ NA FAVELINHA - BRASIL	30
	3.2 SEDE DO PARQUE NATURAL DO FOGO - CABO VERDE	32
	3.3 CENTRO COMUNITÁRIO RUIZ - MÉXICO	34
<b>04</b>	<b>4.1 LOCALIZAÇÃO</b>	40
	4.2 TERRENO	42

<b>05</b>	05. CONDICIONANTES	45
	5.1 CONDICIONANTES CLIMÁTICAS	46
	5.2 CONDICIONANTES - LEGAIS	48
<b>06</b>	06. PROGRAMA DE NECESSIDADES E ORGANOGRAMA	51
<b>07</b>	07. PROJETO ARQUITETÔNICO	57
	7.1 PARTIDO E DIRETRIZES PROJETUAIS	58
	7.2 SETORIZAÇÃO E FLUXOS	59
	7.3 MATERIALIDADE	60
	7.4 PAISAGISMO	62
<b>08</b>	08. CONSIDERAÇÕES FINAIS	65
<b>09</b>	09. REFERÊNCIAS	69
<b>10</b>	10. DESENHOS TÉCNICOS E IMAGENS	73



# 01. INTRODUÇÃO

# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1 INTRODUÇÃO E DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

Achada Eugênio Lima é o quinto maior bairro da capital do país (Praia - Cabo Verde), com cerca de sete mil habitantes (CENSO INE 2021), é uma das zonas periféricas da Cidade da Praia com um índice elevado de Crescimento Populacional e uma zona de grande concentração da população migrante proveniente de todos os pontos do país. Contribuindo para um agravamento dos problemas sociais: desemprego, escassez de espaços públicos de lazer, o insucesso e abandono escolar, jovens sem ocupação, cuidados de saúde muito deficitários, etc. É neste sentido que, desde 2015, a ACAEL, é um movimento sem fins lucrativos, de cariz social, desportiva e cultural com grande intuito e motivação de conquistar melhores condições de infraestruturas, transporte, segurança, lazer, educação, cidadania e entre outros setores em vista da precariedade de políticas públicas.

Associação criada em 2015 e formalizada desde 2019, junto com a população local partilha sonhos, ideias e visões de um bairro melhor estruturada buscando trabalhar e reduzir os pontos fracos e negativos fortalecendo as características positivas e pontos fortes da comunidade e do bairro. Um dos grandes objetivos do coletivo é contar com a participação ativa dos moradores nos projetos fazendo tudo em comunidade e para a comunidade.

A ACAEL carece de um espaço físico que dê suporte ao desempenho das atividades. Diante disto, o presente trabalho trata da elaboração de uma proposta projetual, com a intenção de suprir tal carência e possibilitar o melhor desenvolvimento das atividades.

Achada Eugênio Lima, apresenta uma população maioritariamente de indivíduos com faixa etária delimitada entre os 15- 65 anos, mais de 50% da população total do Bairro ( 4577 de 6874 - INE censo 2021).

Este dado vai servir de guia para a proposta projetual, uma vez que a partir disso, pode se tomar decisões projetuais e espaciais baseada em propostas de atividades a serem desenvolvidas no Centro Comunitário, que atenda principalmente a indivíduos inseridos nessa faixa etária.



Figura 1. Comemoração 1º de Junho dia das Crianças. fonte: facebook/ACAEL



Figura 2. Participação de Eugénio Lima na abertura e torneio do projeto “Ami e di Paz y bo?” .  
fonte: facebook/ACAEEL



Figura 4. Campanha de limpeza do bairro. fonte Facebook/ACAEEL



Figura 3. Entrega de certificado - Aula de Inglês Conversação turma 1. fonte Facebook/ACAEEL



Figura 5. Workshop sobre empreendedorismo. fonte: facebook/ACAEEL

## 1.2 JUSTIFICATIVA

Decidi que meu trabalho de conclusão da graduação seria relacionado com meu país, Cabo Verde. Brasil em muito se parece com Cabo Verde, principalmente o Nordeste, pela escassez de chuva, pela cultura popular, pela culinária.

Seria um desafio enorme aplicar todo o conhecimento adquirido nesses últimos anos num projeto que viesse resolver algumas das muitas demandas e problemas que se fazem presentes em Cabo Verde.

Através desse trabalho busco resolver um deles, que é um problema que abrange mais especificamente o bairro onde cresci na cidade da Praia.

Achada Eugênio Lima, bairro periférico da capital cabo-verdiana. Desde 2015 atuando sem um espaço próprio, existe a necessidade de um Centro Comunitário onde a ACAEL, possa dar continuidade às atividades desenvolvidas, podendo avançar com os projetos futuros da melhor forma e igualmente possibilitar a realização de outras atividades que podem contribuir com o desenvolvimento social, econômico e urbano da comunidade local.

Assim busco através deste projeto auxiliar a associação a promover melhorias na comunidade do bairro. E além da associação, o bairro também conta com outros grupos sociais e até de cunho religiosos que vão poder usufruir do espaço para fazer as atividades. Uma vez que cada grupo contribui a sua maneira para a melhora social de Eugênio Lima. Tendo um espaço onde se pode trabalhar em conjunto, isso gera mais força e firmeza nas melhorias e mudanças que a associação, os moradores e eu, almejamos para o bairro.



Figura 6. Trecho da via Principal do bairro - Rampa André Gomes

## 1.3 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do projeto é elaborar um Centro Comunitário no bairro de Eugénio Lima, na cidade da Praia, que atenda a necessidade da comunidade. Oferecer um equipamento público de qualidade que sirva a pessoas de faixas etárias diferentes, que possibilite a troca de experiências e conhecimento entre a população. Com uma arquitetura que dialogue com sua situação do entorno, preservando e enaltecendo as características do lugar onde está inserida.

## 1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Dos objetivos específicos do projeto, busca se alcançar :

- Desenvolver espaços que atendam as principais necessidades da Associação Comunitária do bairro;
- Criar ambientes livres que possam se adaptar a diferentes atividades;
- Oferecer um espaço bem estruturado que possibilite o ensino/aprendizado através das oficinas e workshops desenvolvidos pela ACAEL;
- Promover integração do equipamento no entorno e interação com seus usuários;
- Proporcionar espaços de encontro da comunidade;
- Proporcionar mobiliários moveis e flexíveis que se adaptem a diferentes condições de uso;
- Impulsionar a economia local, proporcionando postos de trabalho desde a mão de obra para a construção do equipamento até a exploração dos espaços do centro comunitário
- Proporcionar urbanidade e amabilidade urbana através de arte e lugares de permanência;

## 1.5 METODOLOGIA E ETAPAS DE TRABALHO

O trabalho abrange três etapas: **Assimilação** onde se fez a pesquisa temática abarcando o entendimento do referencial teórico e definição de diretrizes projetuais; **Investigação**, formando a base projetual através da definição e estudo de projetos correlatos e estudo de materiais; **Proposição**, compreendendo a ideação da proposta de projeto e o processo projetual.

Na primeira etapa, explorou-se a assimilação da parte teórica envolvida no tema a ser desenvolvido, além de definir as diretrizes que direcionaram as tomadas de decisões projetuais.

Já a etapa de Investigação, teve como objetivo principal a busca por referências e inspirações que possam auxiliar na elaboração do projeto. É nesta fase que são estudados projetos correlatos e os materiais que serão utilizados para a construção do objeto/produto final.

Por fim, a Proposição é o momento da ideação da proposta de projeto. É nesta última etapa que se desenvolveu o processo projetual propriamente dito, onde as ideias são transformadas em soluções concretas e tangíveis. Por se tratar de um projeto que busca solucionar uma demanda real, as próprias diretrizes e atividades desenvolvidas pela associação comunitário do bairro, acabaram ditando em grande parte algumas das decisões tomadas em relação ao projeto. Como o programa de necessidades e pré dimensionamento por exemplo, que seguiu em grande parte necessidade espacial do grupo em desenvolver os projetos sociais.

Essa abordagem permite que as verdadeiras necessidades da comunidade sejam atendidas e que as soluções propostas estivessem de acordo com a realidade local.



Figura 7. Encontro com “Nós Mas Grandes” da Comunidade de Eugênio Lima em comemoração ao dia mundial do Idoso. fonte: facebook/ACAEL



Figura 8. Colonia de ferias 2022- Oficina de Artes. fonte: facebook/ACAEL

**ACAEL** iefp

# CURSOS PROFISSIONAIS

**ATENÇÃO 20 VAGAS - TOTAL**

- ✓ CANALIZAÇÃO E INSTALAÇÃO PREDIAL 8º ANO COMPLETO
- ✓ PRODUÇÃO DE SOM E VIDEO 10º ANO COMPLETO
- ✓ GESTÃO CONTABILÍSTICO 12º ANO COMPLETO (ALUNOS DE ES OU CT),
- ✓ MONTAGEM DE REDE DE COMUNICAÇÃO 8º COMPLETO
- ✓ TRABALHO DE ACABAMENTO 8º COMPLETO

**INSCRIÇÕES ATÉ 16 DE AGOSTO**

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

- #DECLARAÇÃO DE CADASTRO SOCIAL 1 E 2 (CURSO GRÁTIS)
- # BILHETE OU CNI ( ATUALIZADO)
- # NIF.

**MAIS INFORMAÇÕES:** Casa ACAEL- Eugénio Lima, Praia

Figura 9. Crtaz de divulgação de cursos profissionalizantes. fonte: facebook/ACAEL



## 02. REFERENCIAL TEÓRICO

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 FLEXIBILIDADE ESPACIAL

Propondo espaços com a possibilidade de organização espacial e transformações internas e de acolher um maior número de necessidades de seus usuários em momentos distintos e, assim, garantir um melhor aproveitamento do que espaços com uma única função definida.

A flexibilidade espacial é uma abordagem no design de interiores e arquitetura que, ao propor espaços que possam ser organizados de diversas formas e transformados internamente, é possível criar ambientes que atendam a diferentes necessidades em momentos distintos.

Por exemplo, um espaço que normalmente é utilizado como sala de estar pode ser facilmente adaptado para se tornar um home office ou uma sala de jogos, dependendo das necessidades dos usuários. Isso garante um melhor aproveitamento do espaço disponível, já que não é necessário ter um cômodo para cada função específica.

Além disso, a flexibilidade espacial também permite que os usuários se sintam mais acolhidos e confortáveis nos ambientes, já que podem personalizá-los de acordo com suas preferências e necessidades. Isso é especialmente importante em espaços coletivos, como escritórios e salas de aula, onde as necessidades dos usuários podem variar bastante.

Em resumo, a flexibilidade espacial é uma abordagem inteligente e criativa para o design de interiores e arquitetura, que permite criar ambientes mais funcionais, adaptáveis e acolhedores para seus usuários. Para promover maior adaptação e aproveitamento dos espaços de acordo com as atividades, uma abordagem adotada foi priorizar móveis adaptáveis e espaços amplos e livres.



Figura 10. Comemoração 1º de Junho dia das Crianças. fonte: facebook/ACAEL

Essa estratégia permite maior flexibilidade e facilidade na utilização e personalização dos ambientes.

Além disso, é importante considerar a iluminação e ventilação adequadas para cada espaço, garantindo assim um ambiente agradável e saudável. Móveis modulares também são uma excelente opção para otimizar espaços e permitir diferentes configurações conforme as necessidades.

Outro aspecto relevante é a escolha de materiais duráveis e de fácil manutenção, que contribuem para a sustentabilidade e economia a longo prazo. Ao investir em soluções inteligentes e adaptáveis, é possível criar ambientes confortáveis e funcionais, que atendam às necessidades dos usuários de forma eficiente.

## 2.2 URBANIDADE



Figura 11. Comemoração 1º de Junho dia das Crianças. fonte: facebook/ACAEL

A partir do conceito do dicionário, urbanidade é a condição de ser urbano. No sentido figurado, se classifica pelo conjunto de ações que demonstram boas maneiras e cortesia entre os cidadãos.

Trazendo isso para a Arquitetura e Urbanismo, busca - se propor um edifício e entorno que promovam cortesia para com seus usuários e com a comunidade onde está inserida. E gerar um edifício que convide a população a fazer o uso do equipamento.

Além disso, a urbanidade também abrange a preocupação com a acessibilidade e a segurança do espaço urbano. Um ambiente urbano seguro e acessível é essencial para garantir que todos os cidadãos possam desfrutar da cidade sem restrições.

Nesse sentido, a arquitetura e o urbanismo devem estar comprometidos em criar espaços que sejam inclusivos e acolhedores para todas as pessoas.

A urbanidade também está relacionada à preservação do patrimônio histórico e cultural da cidade. Ao projetar um edifício ou espaço urbano, é importante levar em consideração a história e a identidade cultural da região, de modo a preservar e valorizar esses elementos.

Atraves deste conceito, se busca criar um espaço que seja funcionais, acessível, seguro, acolhedor e que promova a convivência entre as pessoas.

## 2.3 SENSO DE COMUNIDADE

O senso de comunidade refere-se a um sentimento de pertencimento, conexão e identificação compartilhada entre os membros de um grupo ou comunidade. Esse termo é frequentemente usado para descrever a sensação de coesão e ligação que as pessoas experimentam quando fazem parte de um grupo maior, como uma vizinhança, uma organização, uma equipe esportiva, uma instituição religiosa ou até mesmo uma comunidade online.

O senso de comunidade envolve vários elementos, incluindo:

- **Identificação e pertencimento:** Os membros se identificam com o grupo e sentem que fazem parte dele. Eles se veem como parte de uma comunidade.
- **Interação social:** Os membros do grupo interagem regularmente uns com os outros. Isso pode incluir comunicação, cooperação, participação em atividades comuns e apoio mútuo.
- **Valores e objetivos compartilhados:** Os membros da comunidade geralmente compartilham valores, objetivos ou interesses comuns. Isso ajuda a fortalecer o senso de unidade e propósito.
- **Normas e expectativas compartilhadas:** A comunidade geralmente tem normas e expectativas comuns em relação ao comportamento dos membros. Isso ajuda a manter a coesão e a harmonia dentro do grupo.
- **Apoio emocional:** Os membros da comunidade oferecem apoio emocional uns aos outros, o que pode ser especialmente importante em tempos de dificuldade ou desafio.



Figura 12. Vigília para promover a cultura da paz na Cidade da Praia no âmbito do Dia Mundial da Paz, celebrado a 01 de Janeiro. fonte: facebook/ACAEL



Figura 13. Encontro com “Nós Mas Grandes” da Comunidade de Eugénio Lima em comemoração ao dia mundial do Idoso. fonte: facebook/ACAEL

Um senso de comunidade pode ser benéfico de várias maneiras, promovendo o bem-estar emocional, a saúde mental, a coesão social e a colaboração. Também pode desempenhar um papel importante no fortalecimento de laços sociais e no apoio mútuo entre os membros da comunidade.

A ACAEL já traz como um dos grandes objetivos, a inclusão da comunidade do bairro no desenvolvimento das atividades e projetos que realizam, buscando o envolvimento dos moradores incentivando a participação fortalecendo a ideia de fazer tudo com a comunidade e para a comunidade.

Em diversas culturas africanas, a importância da comunidade se faz presente, até mesmo nas atividades simples do dia a dia. Na hora de comer, lavar roupa, festas... Mas, também em momentos de trabalhos pesados, como por exemplo, se juntar para ajudar a concretar a laje da casa do vizinho ou se juntar para limpar o bairro.



Figura 14. Campanha de limpeza do bairro. fonte Facebook/ACAEL

Assim, pretende se envolver a mão de obra local, uma vez que dentre os moradores é possível encontrar pedreiros, mestre de obras, arquitetos, pintores e outros ofícios que podem contribuir para a execução do projeto. Além de professores, artistas, músicos, artesão e diversas outras profissões que podem se apropriar do espaço para gerir e/ou se utilizar do equipamento para ensinar e desenvolver seus trabalhos.

Esse envolvimento da comunidade no processo de construção do centro comunitário, além de promover o senso de pertencimento e de colaboração, permite a criação de um espaço que atenda às reais necessidades da população local. Dessa forma, é possível estabelecer um diálogo mais próximo com os moradores e entender quais são as principais demandas e anseios da comunidade, a fim de que o centro comunitário seja não apenas um espaço físico, mas um local de encontro e troca entre as pessoas.

Com isso, é possível fortalecer o senso de comunidade e promover ações que contribuam para o desenvolvimento social e cultural da região.



Figura 15. Encontro em comemoração ao dia da mulher. fonte: facebook/ACAEL



## **03. REFERÊNCIAS PROJETOAIS - CORRELATOS**

### 3. REFERENCIAL PROJETUAL

#### 3.1 CENTRO CULTURAL LÁ NA FAVELINHA - BRASIL

O projeto localizado na vila conhecida como favelinha (Aglomerado da Serra, BH) aproveitou uma construção iniciada em 1995 e através da iniciativa do coletivo LEVANTE Favelinha, foi concluída em 2017.

A intervenção foi um processo coletivo envolvendo a comunidade, profissionais e estudantes do LEVANTE, designers, costureiras, pedreiros, serralheiros, empresas de engenharia e toda a mão de obra necessária veio da própria região do Aglomerado da Serra.



Figura 16. Centro Cultural Lá na Favelinha.  
fonte: Archdaily, 2023

A análise das proposições trazidas por este projeto, contribuiu para a definição dos seguintes itens relativos ao CCAEL:

- Senso de Comunidade;
- Espaços abertos e de Livre apropriação;
- Programa de necessidades;
- Cores adotadas nos ambientes internos.



Figura 17. Centro Cultural Lá na Favelinha.  
fonte: Archdaily, 2023



Figura 18. Centro Cultural Lá na Favelinha.  
fonte: Archdaily, 2023

### 3.2 SEDE DO PARQUE NATURAL DO FOGO - CABO VERDE

O projeto da Sede do Parque Natural da Ilha do Fogo - Cabo Verde, surgiu como uma resposta a necessidade de consolidação da identidade de uma área protegida e da reconciliação do povoado com a nova gestão do parque. O povoado formado por 1200 pessoas que ocupavam terrenos ilegalmente dentro da cratera. Foi criado espaços de lazer e atividades culturais para uso da população de Chã Das Caldeiras, e para turistas visitantes do local. A equipe projetou um edifício com a intenção de se tornar parte da paisagem, tomando partido da topografia e do uso de materiais e técnicas locais feito pela população.



Figura 19. Parque Natural do Fogo.  
fonte: Archdaily, 2019

Divido em duas zonas, o projeto foi setorizado em uma zona cultural, formada por auditório coberto, auditório aberto, biblioteca, bar e esplanada, e outra zona administrativa constituída por salas de reuniões, salas de trabalho, laboratórios e áreas técnicas que serviriam de suporte para estudos e monitoramento do vulcão e gestão do parque.

A análise das proposições trazidas por este projeto, contribuiu para a definição dos seguintes itens relativos ao CCAEL:

- Programa de necessidades;
- Materiais e técnicas locais;
- Mão de obra Local;
- Diálogo com o entorno;



Figura 20. Parque Natural do Fogo.  
fonte: Archdaily, 2019



Figura 21. Parque Natural do Fogo.  
fonte: Archdaily, 2019

### 3.3 CENTRO COMUNITÁRIO RUIZ - MÉXICO

Localizado em uma área marginalizada no meio da serra da região de Nayarit, o Centro de Desenvolvimento Comunitário é uma ferramenta para melhorar a vida da população local. O projeto consiste em três volumes paralelos, orientados leste-oeste para minimizar a exposição solar direta nas fachadas. É um espaço de suporte para a população, oferecendo serviços educacionais, médicos, jurídicos e alimentícios, além de ser um centro para distribuição de alimentos e bens em caso de emergência.

O sistema construtivo é feito com paredes de tijolos artesanais produzidos na região, apoiando a economia local. A estrutura aparente reduz os custos de construção e manutenção a longo prazo. Além disso, os elementos de reforço em



Figura 22. Centro Comunitário Ruiz.  
fonte: Archdaily, 2022

concreto são revestidos em tijolo para manter a continuidade visual das superfícies. Todo o projeto está disposto em um único nível, garantindo acessibilidade universal.

O objetivo do projeto é fornecer serviços básicos e produtos para a região, além de funcionar como um refúgio seguro em caso de violência ou emergência médica. Também é um espaço para a população se envolver e contribuir, transformando-se em mão de obra e fornecendo materiais para o projeto, tornando-o não apenas socialmente benéfico, mas também economicamente sustentável.

A análise das proposições trazidas por este projeto, contribuiu para a definição dos seguintes itens relativos ao CCAEL:

- Espaços amplos e livres;
- Materiais e técnicas locais;
- Mão de obra Local;
- Diálogo com o entorno;



Figura 23. Centro Comunitário Ruiz.  
fonte: Archdaily, 2022

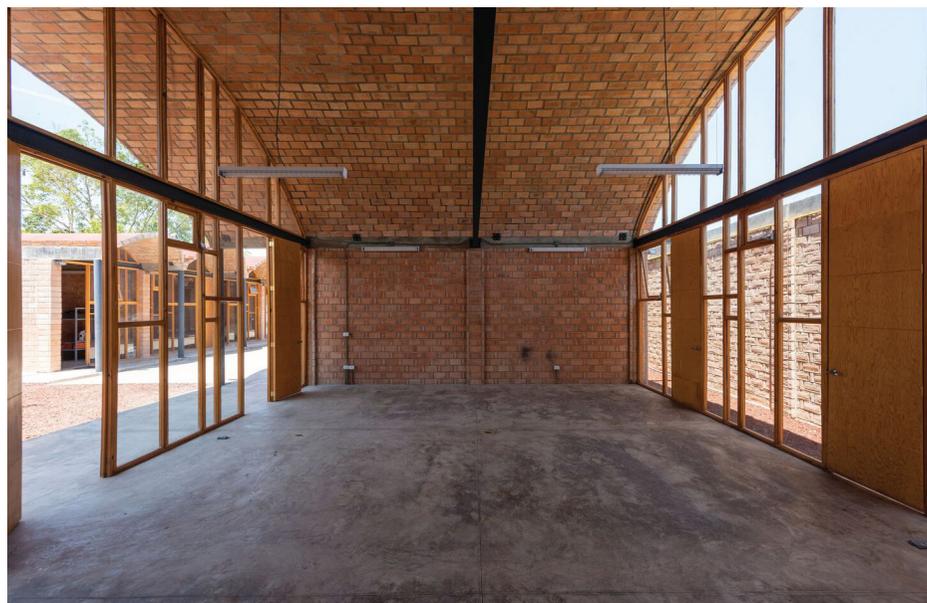


Figura 24. Centro Comunitário Ruiz.  
fonte: Archdaily, 2022



# 04. LOCALIZAÇÃO - CONTEXTO -TERRENO

## 4. LOCALIZAÇÃO E CONTEXTO

Cabo Verde é uma nação insular africana situada no Oceano Atlântico, a aproximadamente 570 quilômetros da costa ocidental africana. Este arquipélago é composto por 10 ilhas de origem vulcânicas e 5 ilhéus. Ao norte, encontramos as ilhas de Barlavento, que incluem Santo Antão, São Vicente, Santa Luzia (a única desabitada), São Nicolau, Sal e Boa Vista. Ao sul, temos as ilhas de Sotavento, que compreendem Brava, Fogo, Santiago e Maio. A capital do país é Praia, localizada na maior ilha, Santiago. Cabo Verde possui uma população de 538.914 habitantes, distribuídos por uma área de 4.033 quilômetros quadrados.

Encontrada em 1460 por navegadores portugueses, a ilha foi posteriormente colonizada e viu seu povo crescer devido à sua localização estratégica nas rotas comerciais. Manteve-se uma colônia de Portugal até 1975, quando finalmente conquistou sua independência após uma luta armada liderada por Amílcar Cabral. Após a independência, devido às dificuldades econômicas enfrentadas, muitos cabo-verdianos emigraram para diferentes partes do mundo, principalmente para os Estados Unidos, Europa e África.

Hoje, estima-se que a diáspora cabo-verdiana seja maior do que a população residente no próprio Cabo Verde. O país tem o português como língua oficial e o crioulo como língua materna, sendo esta a mais falada pelos cabo-verdianos. A economia de Cabo Verde tem seu foco principal no turismo em crescimento e em investimentos estrangeiros, aproveitando o clima quente durante todo o ano, a paisagem diversificada e a riqueza cultural, especialmente na música. Cabo Verde é uma nação muito aberta ao mundo, recebendo diversas influências de Portugal, Estados Unidos e Brasil.



Figura 25. Mapa de Cabo Verde. fonte: Actualitix



Figura 26. recorte de paisagem de Praia, cabo verde. fonte: flickr, Tude e João

## 4.1 LOCALIZAÇÃO

Para a elaboração da proposta projetual, escolheu-se um terreno importante no bairro que, hoje, por coincidência, se encontra vazio. A importância do terreno vem por um viés histórico e de vivências em comum, uma vez que o terreno abrigou um de três chafarizes públicos do bairro, onde as famílias que não tinham água encanada nas casas iam comprar água e ali funcionava também uma lavanderia pública. Lavanderia que acabou abandonada, e se transformando em um espaço informal de encontro de jovens que foram atribuindo diversos usos ao lugar: academia improvisada, “arquibancada” improvisada, para se assistir os jogos que aconteciam no campo de terra batida, improvisado também, que além de jogos de futebol, abrigou apresentações musicais e eventos comemorativos.

Eu pessoalmente, cresci no bairro de Eugênio Lima. Tenho uma memória afetiva vinculada ao terreno escolhido e neste momento que simboliza uma conquista importantíssima, decidi abraçar a oportunidade de potencializar o desenvolvimento do bairro através deste trabalho, buscando resolver uma demanda real e solucionar um problema atual na localidade.

A proposta projetual visa, portanto, revitalizar o terreno abandonado e transformá-lo em um espaço multifuncional, que possa atender às necessidades da comunidade e contribuir para a melhoria da qualidade de vida no bairro. O projeto prevê a construção de um centro comunitário, que abrigará atividades culturais, esportivas e educacionais, além de espaços para convivência, lazer e descanso.

A ideia é criar um local de encontro para os moradores, onde possam se reunir para trocar experiências, compartilhar conhecimentos e fortalecer os laços comunitários. Com isso, espera-se promover a integração social e a valorização do patrimônio histórico e cultural da região, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do bairro.

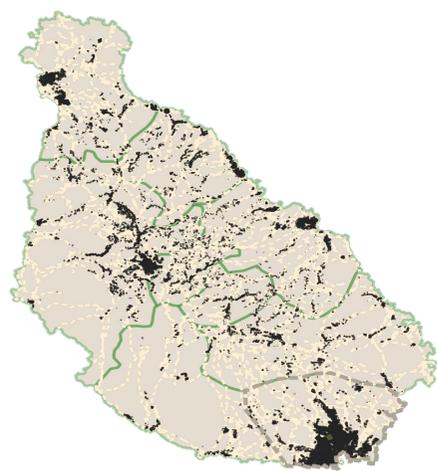


Figura 27. Mapa destacando o terreno escolhido. fonte: Autor. Desenvolvido através do Qgis

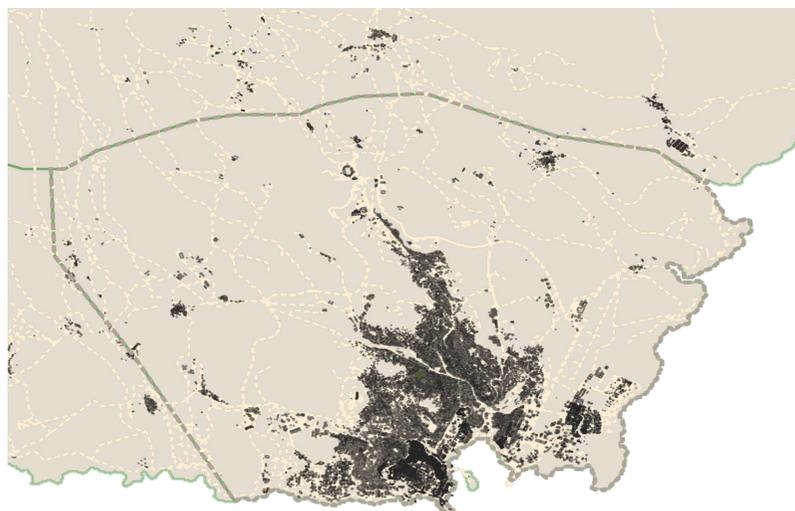
CABO VERDE



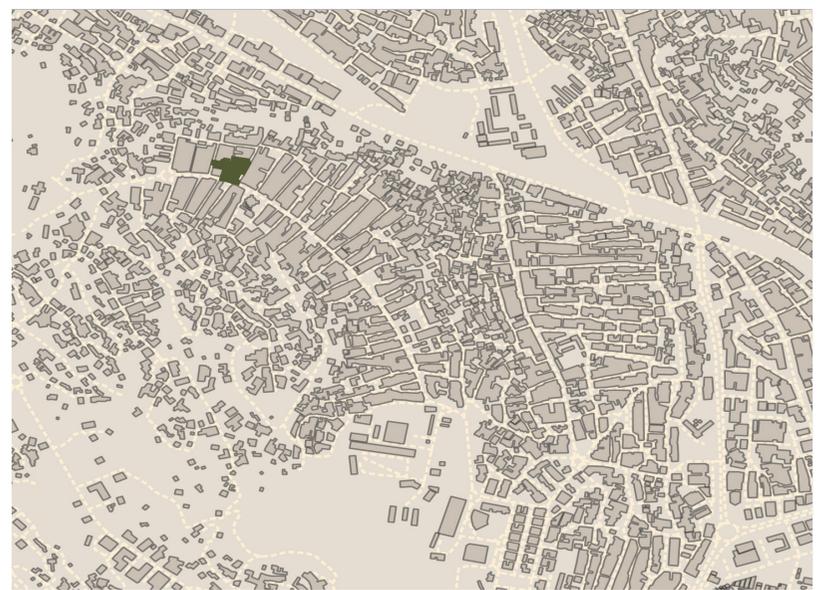
SANTIAGO



PRAIA



ACHADA EUGÊNIO LIMA



TERRENO



LEGENDA

- LIMITE (TERRENO)
- LIMITE (CIDADE)
- VIAS
- LIMITE (ARQUIPÉLAGO)
- EDIFICAÇÕES

Figura 28. Mapas Localização. fonte: Autor. Desenvolvido através do Qgis

## 4.2 TERRENO

O Terreno escolhido para a implantação da proposta se localiza em Achada Eugênio Lima, na cidade de Praia, na ilha de Santiago, Cabo Verde, Costa Ocidental Africana.

Inicialmente, o terreno escolhido consistia em um antigo chafariz que foi demolido em 2015 e um campo de futebol improvisado de terra batida. Posteriormente, outros lotes vazios ao redor do terreno inicial foram adicionados para ajudar a distribuir melhor a área de construção do edifício.

A seleção do terreno levou em consideração sua localização geográfica no bairro, com a principal via passando em frente e a proximidade de escola, delegacia, pontos de ônibus, locais religiosos e comércios.

Além disso, a história e identidade do terreno foram fatores influentes na escolha. A possibilidade de trabalhar com três fachadas também foi considerada uma oportunidade para criar um edifício que se conectasse de forma direta com o entorno.

Para conectar os diferentes lotes, uma parte da rua de barro que separa o terreno principal dos demais será transformada em uma área



-  Terreno Principal - 918 m<sup>2</sup>
-  Terrenos adicionais - 620 m<sup>2</sup>
-  Rua de terra

Figura 29. Terrenos. fonte: Autor. Adaptado do google maps, 2023

de pedestres, o que irá ajudar a integrar todo o complexo de edifícios em uma única unidade.

Com todos esses fatores em mente, a seleção do terreno foi realizada de forma cuidadosa e estratégica, garantindo que o edifício seja um marco no bairro, tanto em termos de funcionalidade quanto de estética.



Figura 30. Foto do terreno. fonte: Dulce H. Levy



Figura 31. Foto do terreno. fonte: Dulce H. Levy



Figura 32. Foto do terreno. fonte: Dulce H. Levy



Figura 33. Foto do terreno. fonte: Dulce H. Levy



## 05. CONDICIONANTES

# 5. CONDICIONANTES

## 5.1 CONDICIONANTES CLIMÁTICAS

O Arquipélago de Cabo Verde está localizado na zona sub-saariana, conhecida por seu clima árido e longos períodos de seca. Devido à presença de ventos costeiros, as ilhas têm um clima mais ameno do que a África continental, funcionando como uma espécie de ar condicionado natural. As temperaturas são relativamente estáveis ao longo do ano, com uma máxima que varia entre 25°C e 30°C e uma mínima entre 19°C e 25°C. Os meses mais quentes são agosto, setembro e outubro, com uma temperatura média de 29 graus, enquanto janeiro e fevereiro são os meses mais frios, com cerca de

23°C de temperatura média.

Nas áreas mais elevadas, o clima é um pouco mais moderado. Assim como em toda a zona do Sahel, o arquipélago apresenta duas estações contrastantes: a estação das chuvas e a estação seca ou tempo das brisas. A estação chuvosa ocorre de agosto a outubro, sendo as ilhas mais acidentadas, como Santo Antão, Santiago e Fogo, as que mais se beneficiam com a precipitação. A estação mais seca ocorre de dezembro a julho, com chuvas irregulares e secas periódicas.

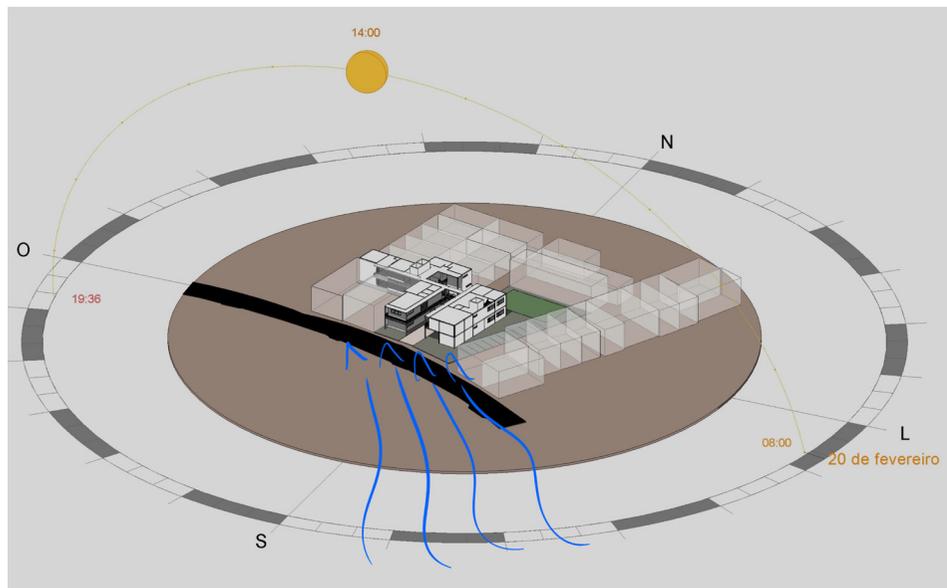


Figura 34. Caminho do Sol. fonte: Autor. Adaptado a partir do georreferenciamento no Revit



Figura 35. Caminho do Vento. fonte: meteoblue

A precipitação média anual é de até 300mm em zonas de baixa altitude e 700mm em zonas de alta altitude. O vento é forte nas ilhas durante grande parte do ano, sobretudo entre outubro e junho, quando sopra o Harmattan, um vento seco e poeirento do Saara, que pode afetar a visibilidade devido à bruma seca que produz.

A construção civil em Cabo Verde enfrenta condições climáticas específicas, dado a localização geográfica.

Climaticamente precisa se prevenir de elevadas radiações solares, ventos com poeiras em suspensão e chuvas irregulares.

O terreno principal, será o mais afetado pelo caminho do sol, gerando a necessidade de pensar estratégias de sombreamento e isolamen-

to térmico de modo a proteger os ambientes da alta incidência dos raios solares e proporcionar espaços confortáveis e que dispensem o uso de ar condicionados.

E ainda assim conseguir garantir o conforto e a qualidade de vida daqueles que irão usar e viver o espaço.

Por outro lado, é o terreno que mais se beneficia da ventilação, não sendo enclausurada por construções adjacentes, criando assim, boas possibilidades de aproveitamento de luz natural e ventilação cruzada.



Figura 36. Passarinha na beira de estrada - (*Halcyon leucocephala*) guarda-rios comum as ilhas de Brava, Fogo e Santiago. Na crença popular, aparece para anunciar a chuva.  
fonte: <https://www.flickr.com/photos/cgranycome/>

## 5.2 CONDICIONANTES - LEGAIS

IDECV Cabo Verde EUGENIO LIMA UEZAC

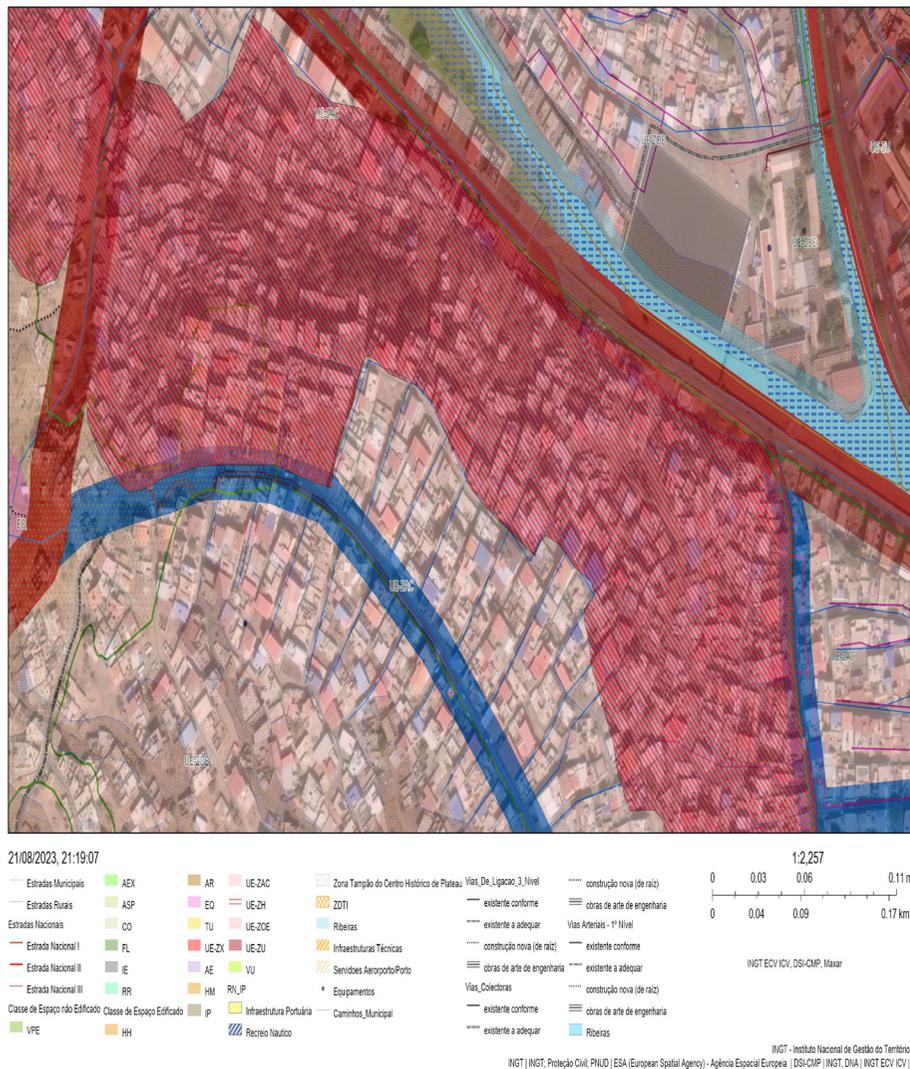


Figura 37. Mapa Zoneamento e Ordenamento do território - Eugénio Lima.  
fonte: IDECV, 2023 (idecv.gov.br/idecv-visor)

Seção II

Áreas Edificáveis (AE)

Artigo 40º

Disposições Gerais e Medidas Adotadas

1. As Áreas Edificáveis compreendem áreas urbanizadas e urbanizáveis da zona urbana actual, das zonas rurais/periurbanas, cujo desenvolvimento é aconselhável para a definição e consolidação da estrutura urbana, assim como as áreas destinadas ao futuro crescimento dos aglomerados, estando subdividida nas seguintes categorias, delimitadas na Planta de Ordenamento:

- Urbana Estruturante (UE);
- Área Habitacional Mista (HM);
- Área Habitacional (HH);
- Aglomerado Rural (AR);

Figura 38. Condicionante Legal.  
fonte: PDM CIDADE DA PRAIA, 2016 / CÓDIGO TÉCNICO MUNICIPAL, 2012

d) Urbana Estruturante – Zonas a Consolidar (UE-ZAC): Áreas sem um planeamento prévio de assentamento, caracterizadas pelos bairros mais antigos, considerados regra geral não planeados mas com um índice razoável de Infraestruturação ou planeados mas com baixa Infraestruturação, em fase de consolidação, onde propõe-se a aplicação de normas de reconversão urbanística de uso habitacional misto através de instrumentos de gestão urbanística e planeamento territorial, e de Programas de Regularização Fundiária das Construções; e

Figura 39. Condicionante Legal.  
fonte: PDM CIDADE DA PRAIA, 2016 / CÓDIGO TÉCNICO MUNICIPAL, 2012

## Seção I

### Regime de Uso e Ocupação do Solo nas Áreas Edificáveis (AE)

#### Artigo 45º

#### Regime Geral de Edificação - Aplicação de Parâmetros Urbanísticos e Princípios de Concessão Onerosa do Direito de Construir

1. Para todas as classes de espaço da “Áreas Edificáveis” localizadas em zonas urbanas, exceto “Verde Urbano”, aplica-se os seguintes princípios básicos interligados de parâmetros urbanísticos e de concessão onerosa do direito de construir:

- a) Aplicação do conceito de Coeficiente de Aproveitamento Básico 2: define que a área de construção inicial deverá ser o dobro da área do terreno ou lote objecto da operação urbanística, significando que todos os prédios para construção referidos no nº 1, obtêm a referência altimétrica inicial de aproveitamento urbanístico básico de edificação equivalente a dois pisos ( $R/ch + 1$ );
- b) Aplicação do Índice máximo de ocupação/implantação do Solo 0,5 para operações urbanísticas materializados pelos instrumentos de gestão urbanística e planeamento territorial, envolvendo planos urbanísticos de grau hierárquico inferior, os loteamentos, alinhamentos e arranjos urbanísticos;

Figura 40. Condicionante Legal.  
fonte: PDM CIDADE DA PRAIA, 2016 / CÓDIGO TÉCNICO MUNICIPAL, 2012

2. As Áreas Edificáveis Urbana Estruturante (UE), representam espaços urbanos, urbanizáveis ou áreas de extensão, expansão e transição rural-urbana, ocupadas e/ou abrangidas por planos urbanísticos, total ou parcialmente Infraestruturadas, que garantem um papel polarizador no território, estando subdividida nas seguintes subcategorias, em função dos traçados da malha urbana existente:

Figura 41. Condicionante Legal.  
fonte: PDM CIDADE DA PRAIA, 2016 / CÓDIGO TÉCNICO MUNICIPAL, 2012

- c) Aplicação dos seguintes Índice de Ocupação do Solo/Implantação de referência em relação aos Lotes de terrenos habitacionais:
  - i. I.O. até 100% para lotes de terreno com área  $\leq 200m^2$ ;
  - ii. I.O. até 80% para lotes de terreno com área  $> 200m^2$  e  $< 1.000m^2$ ; e
  - iii. I.O. até 50% para terrenos com área igual ou superior a  $1.000m^2$ .

Figura 42. Condicionante Legal.  
fonte: PDM CIDADE DA PRAIA, 2016 / CÓDIGO TÉCNICO MUNICIPAL, 2012

Dentro das diretrizes de zoneamento da cidade de Praia, Eugénio Lima está situado na Área Edificável e na sub-área Urbana Estruturante, conhecida como Zona a Consolidar (UE-ZAC). No entanto, optou-se por seguir a legislação de João Pessoa, uma vez que tenho um conhecimento mais sólido sobre como essa legislação é estruturada e pode ser adaptada em Cabo Verde, com aval do próprio plano diretor da Praia.



# 06. PROGRAMA DE NECESSIDADES E ORGANOGRAMA

## 6. PROGRAMA DE NECESSIDADES E ORGANOGRAMA

O programa contempla algumas demandas da associação comunitária do bairro, além de espaços que darão apoio para os demais grupos sociais e/ou religiosas e atividades desenvolvidas individualmente pela população local.

Essas demandas incluem a disponibilização de um espaço adequado para reuniões, eventos e assembleias da comunidade, bem como a criação de um centro de convivência que ofereça atividades lúdicas, esportivas e culturais para crianças, jovens e adultos.

Além disso, o programa também prevê a instalação de uma biblioteca comunitária, com acervo diversificado e acesso gratuito para todos os moradores do bairro, além de salas de aula para a realização de cursos de capacitação profissional e oficinas criativas.

Com essas iniciativas, espera-se fortalecer os laços sociais e promover o desenvolvimento local de forma sustentável e inclusiva.

PROGRAMA DE NECESSIDADES	BLOCO	AMBIENTE	ÁREA
	A	RECEPÇÃO	12,34 m <sup>2</sup>
		WC	4 m <sup>2</sup>
		SALA DE REUNIÃO	10 m <sup>2</sup>
SECRETÁRIA		12 m <sup>2</sup>	
COPA		7 m <sup>2</sup>	
ALMOXARIFADO		5 m <sup>2</sup>	
DML		4 m <sup>2</sup>	
ENFERMARIA		20 m <sup>2</sup>	
PSICOLOGIA		12 m <sup>2</sup>	
DEPÓSITO DE LIXO		6 m <sup>2</sup>	
B	PILOTIS MULTIUSO	42,25 m <sup>2</sup>	
	HALL/RECEPÇÃO	4 m <sup>2</sup>	
	BANHEIROS PCD	40 m <sup>2</sup>	
	BANHEIROS	50 m <sup>2</sup>	
	HALL PAV. 01	60 m <sup>2</sup>	
	SALÃO MULTIUSO	18 m <sup>2</sup>	
	ESTUDIO DE DANÇA	18 m <sup>2</sup>	
	ATELIÊ COLABORATIVO	---	
C	COZINHA	30 m <sup>2</sup>	
	REFEITÓRIO	40 m <sup>2</sup>	
	HORTA	30 m <sup>2</sup>	
	SALAS DE AULA/OFICINAS	28 m <sup>2</sup>	
	BIBLIOTECA	30 m <sup>2</sup>	
	MULTIMÍDIA	30 m <sup>2</sup>	
	LAVANDERIA	12 m <sup>2</sup>	
	BATERIA DE BANHEIROS	40 m <sup>2</sup>	
	BANHEIROS PCD	4 m <sup>2</sup>	
	ACADEMIA	43,36 m <sup>2</sup>	
ESTUDIO MUSICAL	26,30 m <sup>2</sup>		

Figura 43. Programa de necessidades. fonte: Autor

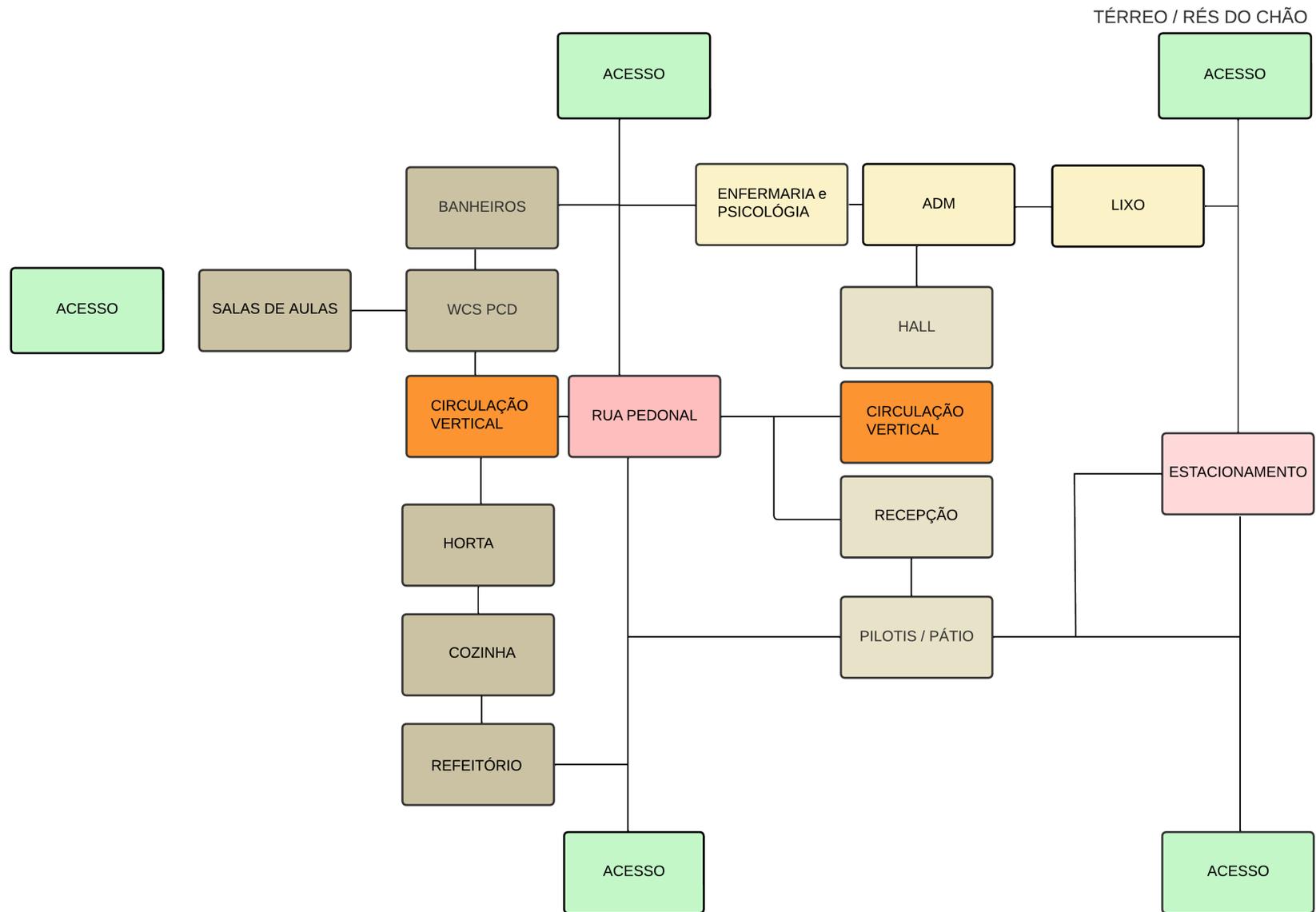


Figura 44. Organograma do Térreo/ Rés do Chão. fonte: Autor

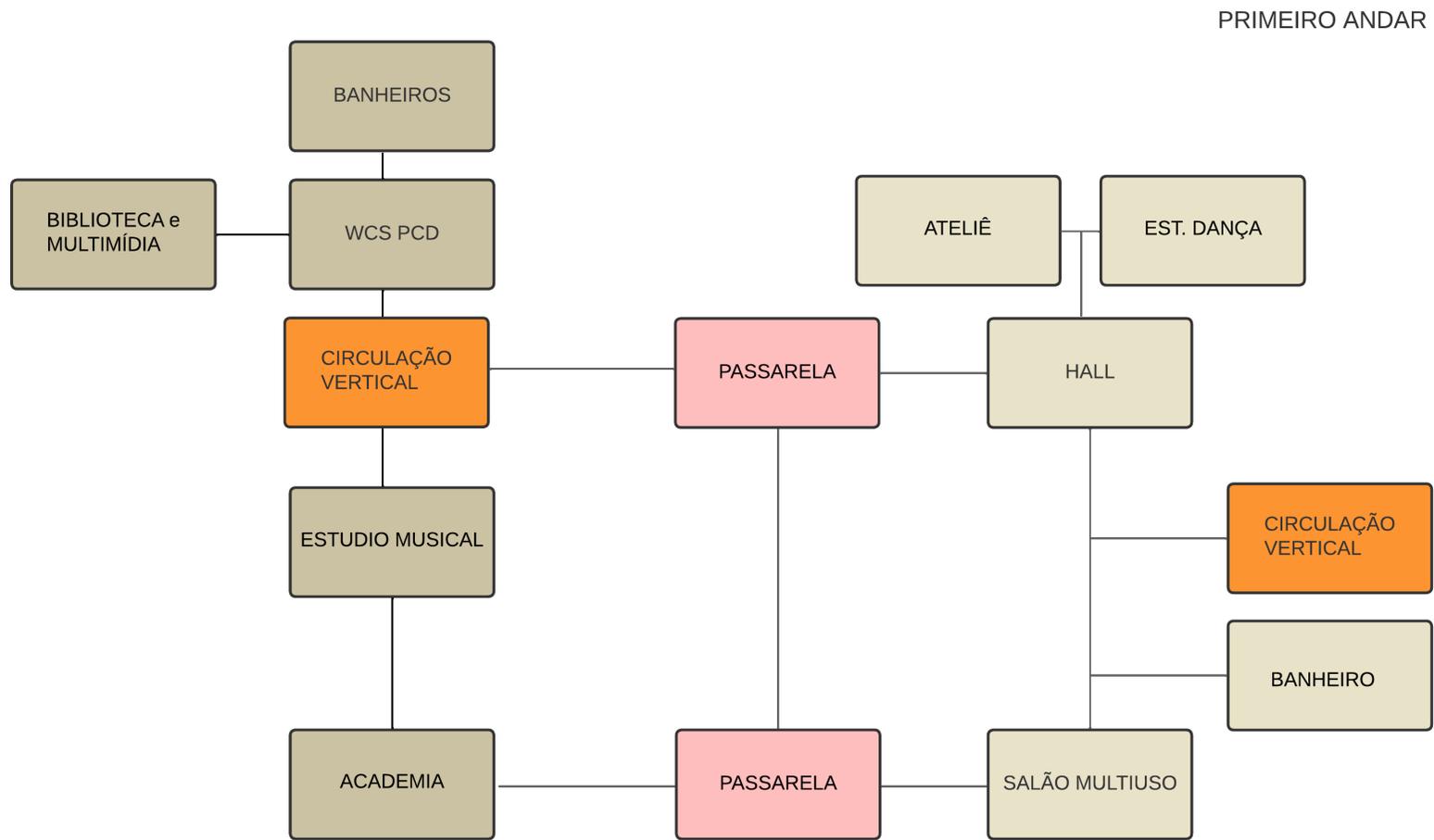


Figura 45. Organograma do Primeiro Andar. fonte: Autor

SEGUNDO ANDAR/TERRAÇO JARDIM

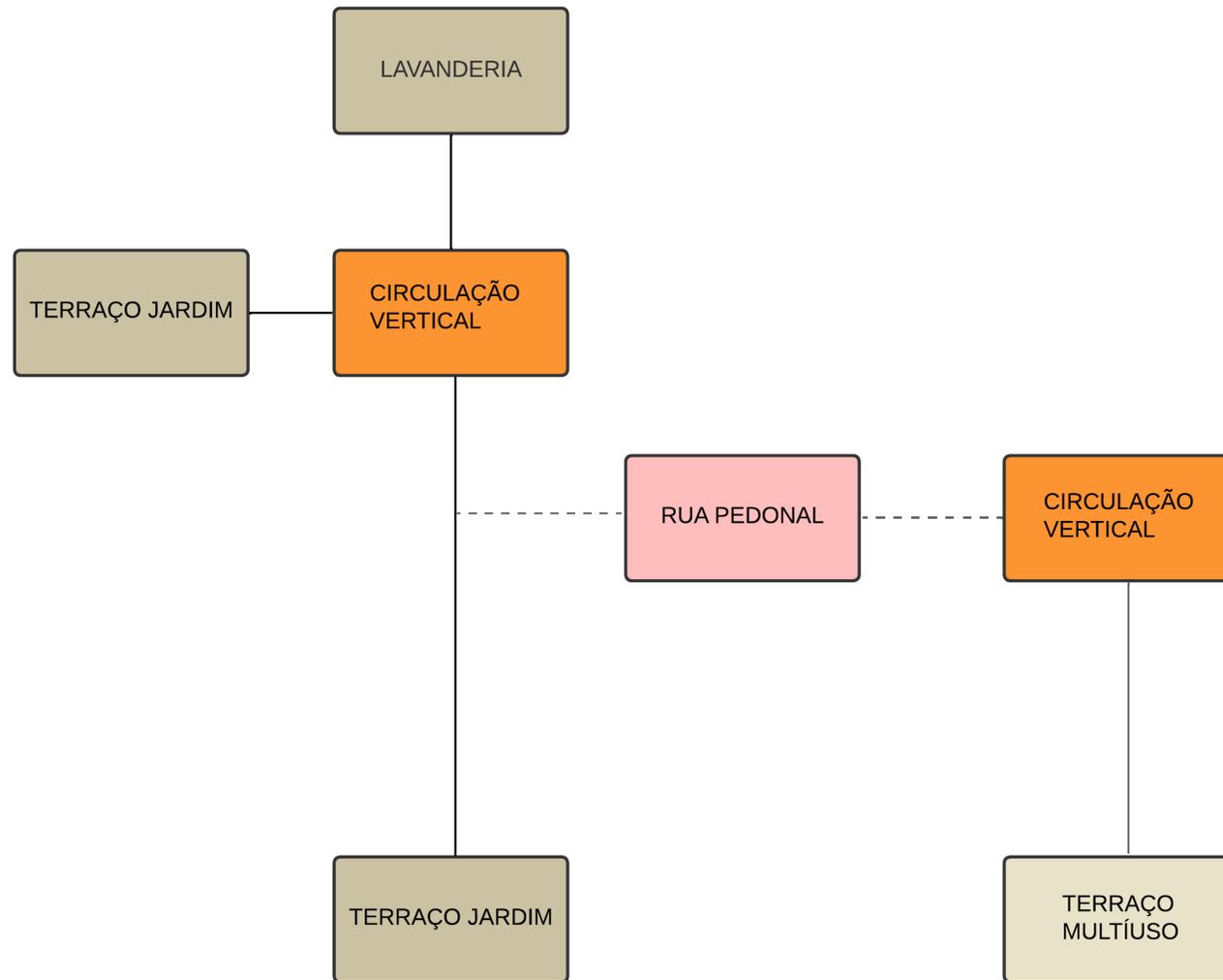


Figura 46. Organograma do Segundo Andar. fonte: Autor



## 07. PROJETO ARQUITETÔNICO

# 7. PROJETO ARQUITETÔNICO

## 7.1 PARTIDO E DIRETRIZES PROJETUAIS

O Partido consiste em 5 volumes separados, mas que ainda assim se conectam através da rua pedonal, a circulação vertical e das passarelas que ligam o bloco C (composto por 3 volumes) e o bloco B. O bloco A foi destinado à administração e serviços de saúde.

O bloco B, optou -se por adotar o térreo em pilotis, trazendo permeabilidade visual e gerando um pátio coberto que poderá ser utilizado para realização de diversas atividades externas, já que o pilotis é um espaço livre e pode sediar usos diferentes, desde exposições a feiras econômicas, rodas de conversas, apresentações e etc. E na cobertura, traz um terraço multiuso, assumindo o papel do bloco mais flexível do projeto.

Já o bloco C se apresenta como o bloco mais dinâmico. Composto por três blocos diferentes, possui uma área destinada para a bateria dos banheiros do conjunto, cozinha, refeitório, lavanderia e o terraço jardim. Também abriga salas de aulas/oficinas, a biblioteca e uma sala multi-mídia. Conversando diretamente com o entorno imediato pela proximidade com a escola que fica logo em frente.

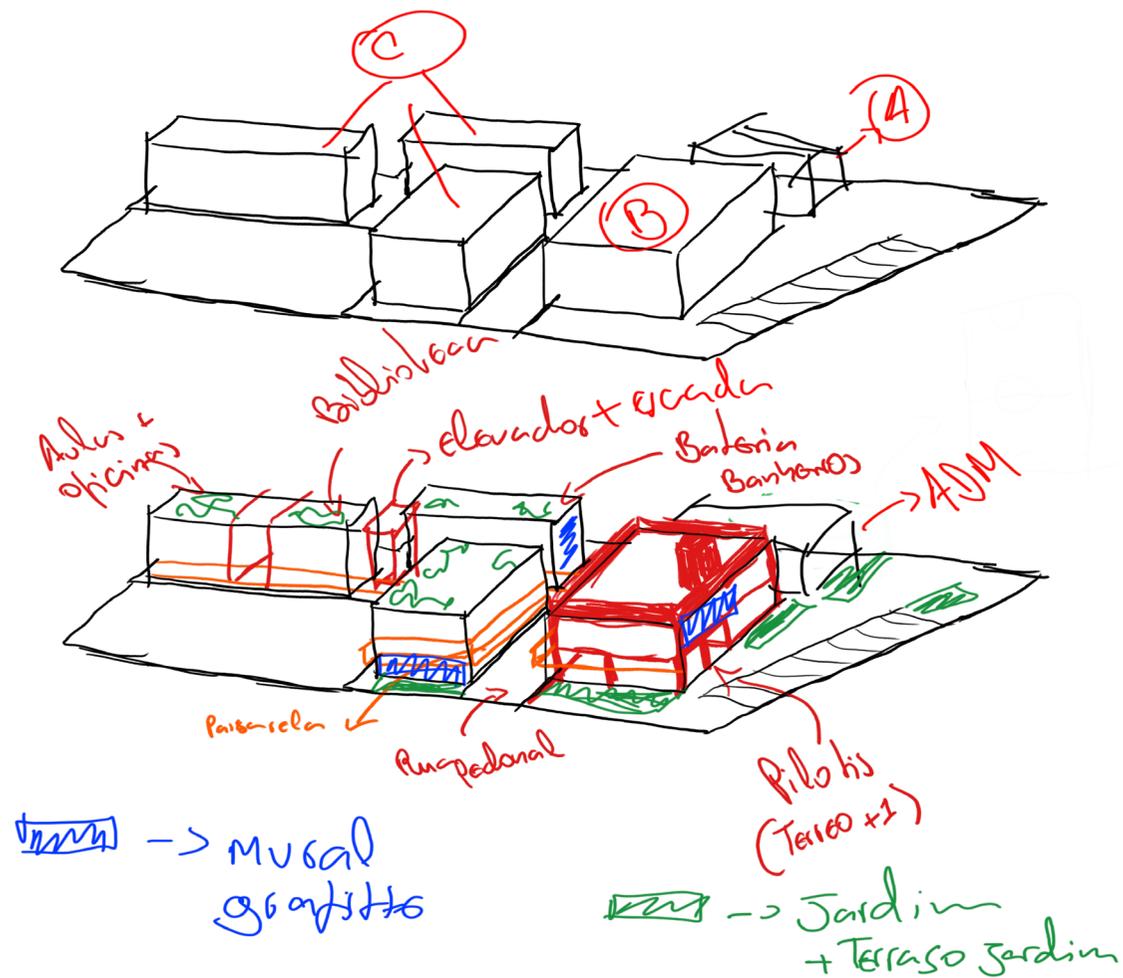


Figura 47. Croqui. Partido e setorização. fonte: Autor

## 7.2 SETORIZAÇÃO E FLUXOS

Diretrizes Projetuais:

- Desenvolver espaços que atendam as principais necessidades da Associação Comunitária do bairro;
- Criar ambientes livres que possam se adaptar a diferentes atividades;
- Conceber espaços de convívio, aprendizagem e lazer; Promover integração do equipamento no entorno e interação com seus usuários;
- Optar por mobiliários moveis e flexíveis que se adaptem a diferentes condições;
- Utilizar materiais e técnicas construtivas locais;
- Promover urbanidade e amabilidade urbana através de arte urbana e lugares de permanência;
- Conceber espaços verdes priorizando plantações de vegetação local.

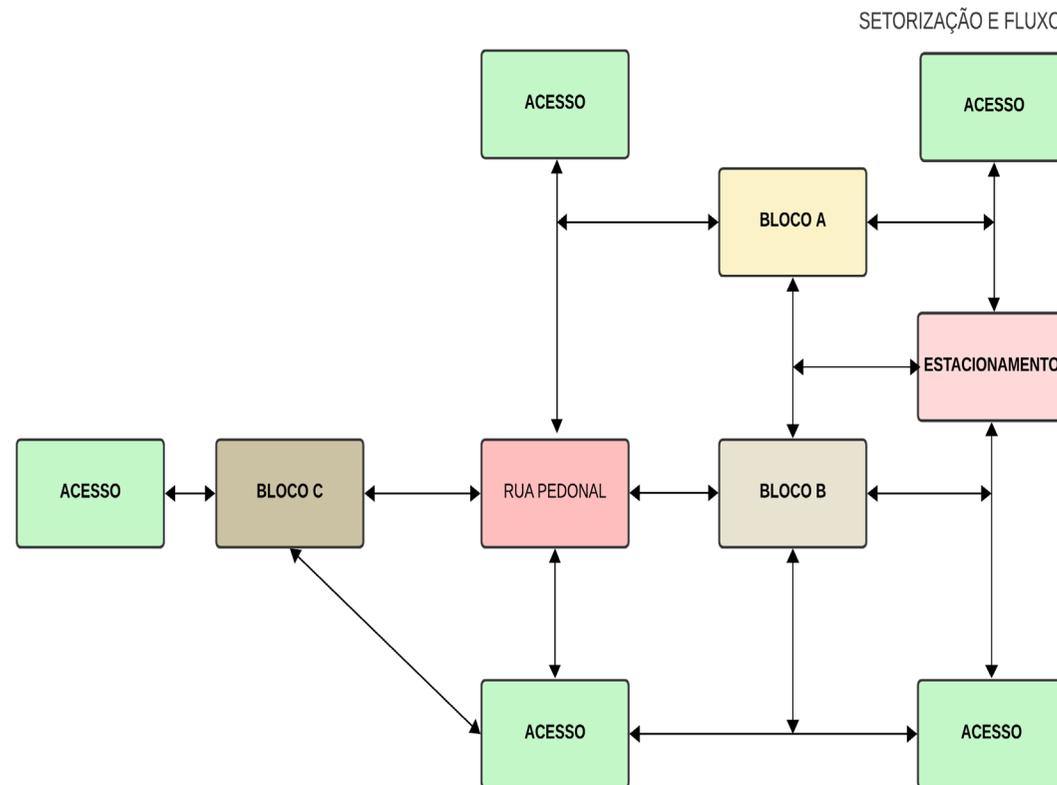


Figura 48. Esquema de setorização e fluxo. fonte: Autor

## 7.3 MATERIALIDADE

Buscando pelo uso de materiais e técnicas locais, propõe-se o uso de materiais mais comuns na construção civil de Cabo Verde.

**Pedra Basáltica** - A pedra basáltica é amplamente disponível em Cabo Verde, graças à sua geologia vulcânica. Ela é uma escolha lógica para fundações e revestimento devido à sua resistência e durabilidade. Sua tonalidade escura também se integra bem com a paisagem local, criando edifícios que se harmonizam com o ambiente natural.

**Bloco de Cimento** - Os blocos de cimento são utilizados extensivamente na construção em Cabo Verde. Eles são acessíveis e oferecem boa resistência, tornando-os ideais para a criação de paredes e divisórias em edifícios. Além disso, a produção local de blocos de cimento contribui para a economia e a geração de empregos na região.

**Concreto Armado (Betão Armado)** - O concreto armado é essencial em projetos de construção mais robustos, como pontes e edifícios de vários andares. Sua capacidade de suportar cargas pesadas e resistir a condições climáticas adversas é crucial em Cabo Verde, onde os edifícios precisam enfrentar ventos fortes e a exposição ao sal do mar.

**Alumínio** - O uso de alumínio em esquadrias é uma escolha inteligente devido à sua resistência à corrosão, o que é particularmente importante em um ambiente costeiro como Cabo Verde. As esquadrias de alumínio são leves, duráveis e requerem pouca manutenção, sendo ideais para maximizar a ventilação e a iluminação natural nos edifícios.

A promoção do uso de materiais locais não apenas fortalece a economia, mas também resulta em edifícios que são mais adequados às condições climáticas e ambientais específicas de Cabo Verde.



Figura 49. Construção em alvenaria de bloco de cimento, na Cidade da Praia



Figura 51. Pedra basáltica utilizada como revestimento na fachada de edificação na Cidade da Praia



Figura 50. Trabalhadores da construção civil executando o betão/concreto armado

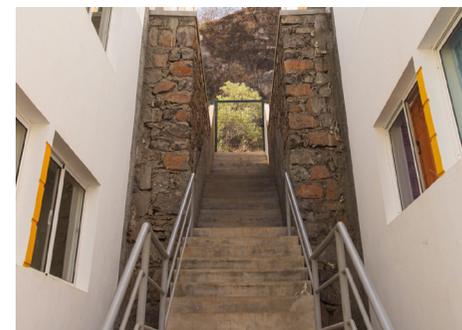


Figura 52. Pedra basáltica usada na estrutura da escada. Esquadrias de alumínio



Figura 53. Construções em alvenaria de blocos de cimento presentes no entorno do terreno da proposta projetual. fonte: Dulce H. Levy

## 7.4 PAISAGISMO



Figura 54. “Pé di Tambarina” ou Tamarindeiro. Planta frutífera comum em Cabo Verde. fonte: noomsitiracht / Shutterstock.com



Figura 55. Campanha Plantação de árvores na Praça de Eugênio Lima, com colaboração de Câmara Municipal da Praia. fonte: facebook/ACAEL



Figura 56. Campanha Plantação de árvores na Praça de Eugênio Lima, com colaboração de Câmara Municipal da Praia. fonte: facebook/ACAEL

O bairro Achada Eugênio Lima carece de vegetação, com poucas ou quase nenhuma árvores. Devido a essa escassez de elementos naturais, uma das principais propostas do projeto é a implementação de um paisagismo abundante, com uma ênfase especial em áreas verdes e vegetação.

O objetivo é criar um ambiente mais agradável e convidativo, através da introdução de espaços verdes.

A ideia é incorporar algumas árvores frutíferas e de grande porte, que proporcionem sombra e alívio do forte sol característico da região. Além disso, está prevista a criação de um terraço-jardim, também rico em vegetação, que oferecerá um ambiente agradável para permanência e contemplação.

Outra iniciativa importante é a implantação de uma Horta Comunitária no térreo, bem como pequenos jardins ao redor do edifício.

Essas medidas visam não apenas embelezar o espaço, mas

também melhorar a qualidade de vida dos moradores, proporcionando áreas onde possam desfrutar da natureza, relaxar e socializar. A inclusão de elementos vegetais, tanto funcionais quanto estéticos, tornará o bairro mais acolhedor e sustentável, promovendo um ambiente mais saudável para todos.



## 08. CONSIDERAÇÕES FINAIS



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho foi desenvolvido com o propósito de criar uma proposta arquitetônica viável, tanto economicamente quanto tecnicamente, dentro do contexto cabo-verdiano. Explorando aspectos como a flexibilidade e adaptabilidade dos espaços, identificou as variáveis que poderiam ser incorporadas no projeto, aproximando-o de um cenário de aplicação real. Trata-se de um exercício para criar uma estrutura capaz de promover a transformação social através da execução bem-sucedida das atividades propostas por ACAEL.

Através dessa proposta, acredita-se que novas perspectivas se abrem para a comunidade de Eugênio Lima. O Centro Comunitário proposto visa resolver o problema da falta de espaços dedicados ao desenvolvimento social da região, incentivando o talento, a educação e as mudanças desejadas para o bairro, proporcionando benefícios para a população local. Ele atua como um impulso, melhorando a qualidade de vida dos moradores.

O projeto buscou respeitar o entorno, a natureza e toda a história que Achada Eugênio Lima representa. É uma arquitetura para a comunidade e pelas comunidades. No final das contas, este trabalho é uma maneira de retribuir um pouco às minhas raízes e à comunidade que me criou e me viu crescer.



## 09. REFERÊNCIAS

# REFERÊNCIAS

Apresentação da Associação Comunitária de Achada Eugénio Lima e Projetos idealizados para o bairro de Achada Eugénio Lima 2021/2030 / (não publicado)

Associação Comunitária de Achada Eugénio Lima / Disponível em: <https://www.facebook.com/ac.eugeniolima>

IDECV, 2023 - [idecv.gov.br/idecv-visor](http://idecv.gov.br/idecv-visor)

PDM CIDADE DA PRAIA, 2016

CODIGO TECNICO MUNICIPAL DA PRAIA, 2012

POLÍTICA NACIONAL DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO - CABO VERDE

INOCÊNCIO, Débora Alexandra Soares. Construção e Arquitectura Sustentáveis em Cabo Verde

GUERREIRO, Bruno André Oliveira Araújo. Construção Sustentável para as Regiões Tropicais Insulares O Caso de Cabo Verde

NEVES, Claudete Simone Cabral. Materiais e técnicas construtivas de baixo custo para a Construção em cabo verde

HOLANDA, Frederico de. Urbanidade: Arquitetônica E Social

COSTA, Heliara A. (1); LOGSDON, Louise (2); FABRICIO, Márcio M. (3), Flexibilidade Na Arquitetura: Reflexões Sobre Aspectos Construtivos Em Projetos Expansíveis

LOPES, José António Tavares. Arquitectura Sustentável Adaptada a Realidade Cabo-verdiana

CPLP, ARQUITECTURA SUSTENTÁVEL EM CABO VERDE {MANUAL DE BOAS PRÁTICAS} . Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - www.cplp.org

meteoblue.com - [https://www.meteoblue.com/pt/tempo/mapas/cidade-da-praia\\_ca-bo-verde\\_3374333#coords=17.58/14.930649/-23.516637&map=windAnimation~rainbow~auto~10%20m%20above%20gnd~none](https://www.meteoblue.com/pt/tempo/mapas/cidade-da-praia_ca-bo-verde_3374333#coords=17.58/14.930649/-23.516637&map=windAnimation~rainbow~auto~10%20m%20above%20gnd~none)

Instituto Nacional de Estatística Quadros Zonas e Lugares – Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH 2021) / Disponível em: Parque habitacional e condições de vida - RGPH 2021 - INE

Centro Cultural Lá da Favelinha / Coletivo LEVANTE. Archdaily, 2023. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/976529/centro-cultural-la-da-favelinha-coletivo-levante?ad\\_source=myad\\_bookmarks&ad\\_medium=bookmark-open](https://www.archdaily.com.br/br/976529/centro-cultural-la-da-favelinha-coletivo-levante?ad_source=myad_bookmarks&ad_medium=bookmark-open). Acesso em 2023.

Parque Natural do Fogo / OTO. Archdaily, 2019. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/621400/parque-natural-do-fogo-oto?ad\\_medium=gallery](https://www.archdaily.com.br/br/621400/parque-natural-do-fogo-oto?ad_medium=gallery) Acesso em 2023

Centro Comunitário Ruiz/ BGP Arquitectura. Archdaily, 2022. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/985974/centro-comunitario-ruiz-bgp-arquitectura?ad\\_source=myad\\_bookmarks&ad\\_medium=bookmark-open](https://www.archdaily.com.br/br/985974/centro-comunitario-ruiz-bgp-arquitectura?ad_source=myad_bookmarks&ad_medium=bookmark-open) Acesso em 2023

<http://www.caboverde-info.com/>



# 10. DESENHOS TÉCNICOS E IMAGENS



Figura 57. Fachada Principal / Mural com arte de Thaynha



Figura 58. Fachadas Principais / Murais com arte de Thaynha e Pri Witch



Figura 59. Vista Aérea da Proposta Projetual



Figura 60. Vista interna do Salão Multiuso



Figura 61. Vista da Pérgola que liga o Térreo em Pilotes ( Bloco B) ao Bloco Administrativo (Bloco A) / Mural com arte de Pri Witch



Figura 62. Vista da escada que dá acesso ao bloco C / Mural com arte de Pri Witch



Figura 63. Vista interna da Sala de aula / Oficinas



Figura 64. Vista da Cobertura - Terraço Jardim





**2** PRIMEIRO ANDAR  
1 : 200



Centro Comunitário de Eugênio Lima  
Trabalho de Conclusão de Curso II

PLANTA BAIXA PRIMEIRO ANDAR / PAV. 01		
Número do projeto	01	P02
Data	2023	
Desenhadas por	Fábio Levy Teixeira	Escala
Orientador	Marcos Santana	
		1 : 200



**3** SEGUNDO ANDAR  
1 : 200



Centro Comunitário de Eugênio Lima  
Trabalho de Conclusão de Curso II

PLANTA BAIXA SEGUNDO ANDAR / PAV. 02			
Número do projeto	01	P03	
Data	2023		
Desenhadas por	Fábio Levy Teixeira	Escala	
Orientador	Marcos Santana		
			1 : 200



4

# COBERTURA

1 : 200



Centro Comunitário de Eugênio Lima  
Trabalho de Conclusão de Curso II

## PLANTA BAIXA COBERTURA /TERRAÇO

Número do projeto	01	P04
Data	2023	
Desenhadas por	Fábio Levy Teixeira	Escala
Orientador	Marcos Santana	
		1 : 200



5 **CORTE CORTE AA**  
1 : 175



6 **CORTE CORTE BB**  
1 : 175



7 **CORTE CORTE CC**  
1 : 175



Centro Comunitário de Eugênio Lima  
Trabalho de Conclusão de Curso II

**CORTES**

Número do projeto	01	P05
Data	2023	
Desenhadas por	Fábio Levy Teixeira	
Orientador	Marcos Santana	Escala
		1 : 175